

Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia Pós-Pandemia

I SEMINÁRIO PIBEX
IV SEMINÁRIO DE ENSINO
XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
II ED CONGRESSO UFRA VIRTUAL - UNIVERSIDADE VIVA



OCORRÊNCIA E HISTOPATOLOGIA POR *Prosthenorchis* sp. EM *Saimiri collinsi* (OSGOOD, 1916) (PRIMATES: CEBIDAE), EM ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL, BELÉM, PARÁ, BRASIL

Andressa Malta Braule Pinto¹; Vitória Luciana Paiva Canelas¹; William Wallacy Silva de Carvalho¹; Luis Augusto Araújo dos Santos Ruffeil²; Raul Henrique da Silva Pinheiro³; Elane Guerreiro Giese⁴

1. Graduando em Medicina Veterinária, na Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), Campus Belém/Instituto de Saúde e Produção Animal (ISPA), e-mail: andressamp@gmail.com, e-mail: viluh.paiva@gmail.com, williamwallacy77@gmail.com; 2. Discente de doutorado no Programa de Pós-Graduação em Saúde e Produção Animal na Amazônia, e-mail: gutoruffeil@gmail.com; 3. Pesquisador-Colaborador Professor na Escola Municipal Casa Escola da Pesca, Belém-PMB, e-mail: procamallanus@gmail.com; 4. Orientador do Instituto da Saúde e Produção Animal, na Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), Campus Belém, e-mail: elaguerreiro@homail.com

RESUMO: O gênero *Prosthenorchis* é comum em primatas platirrinos, sendo representado por duas espécies: *P. elegans*, *P. spirula*, ambos parasitos do lúmen na porção íleo-cecal e do cólon, no qual ficam aderidos firmemente pelas probóscides espinhosas no tecido. A patogenicidade das espécies de *Prosthenorchis*, em especial de *P. elegans* é uma das principais causas de morte de primatas neotropicais em cativeiro, seja por infecção severa causada pelas lesões perfurantes, seja por obstrução intestinal. Assim, este estudo objetivou evidenciar a ocorrência e alterações histopatológicas ocasionadas pela presença de acantocéfalos no intestino de *Saimiri collinsi*, oriundo do Jardim Botânico Bosque Rodrigues Alves, Belém-Pará. Foi realizada a necropsia em três exemplares de *S. collinsi*, que vieram a óbito por causas naturais no Bosque, sendo os intestinos separados e lavados em solução fisiológica e observados ao estereomicroscópio para a busca de helmintos. Os acantocéfalos achados foram colhidos, limpos, fixados em formol 10%, quantificados e registrados em fichas de necropsia, e processados para microscopia de luz, sendo fotomicrografados em sistema de captura de imagens. Para a avaliação histopatológica, fragmento de intestino apresentando ancoragem de um acantocéfalo foi coletado e fixado em formol a 10% para processamento histológico. A identificação taxonômica dos parasitos foi feita com o auxílio de chaves dicotômicas e artigos científicos com descrições originais. Foram recuperados nove exemplares de *Prosthenorchis* da região íleo-cecal dos hospedeiros. Todos os exemplares colhidos apresentaram características morfológicas compatíveis com a espécie *Prosthenorchis elegans*. Macroscopicamente, observou-se ancoragem dos acantocéfalos na mucosa intestinal, produzindo obstrução luminal do órgão, bem como nodulações na túnica muscular. Microscopicamente, observou-se a inserção do parasito na mucosa intestinal, perda das vilosidades e glândulas intestinais da área de ancoragem do parasito na mucosa, produção de infiltrado inflamatório difuso com proliferação de fibras colágenas e fibroblastos, até à túnica muscular, que se encontrava distendida. *Prosthenorchis elegans* é comum em primatas do Novo Mundo, com pelo menos 21 registros para o Brasil, tanto em hospedeiros de vida livre quanto de cativeiro, sendo apenas um para *Saimiri collinsi*, evidenciando a carência de dados e a importância da pesquisa. Literaturas afirmam que, apesar da ampla distribuição do parasito em populações de vida livre, as patologias provocadas parecem menos prejudiciais que aquelas observadas em populações cativas, e acabam sendo um achado acidental durante a necropsia. Entretanto, lesões semelhantes às observadas neste trabalho foram descritas em primatas de vida livre, relacionadas com a cronificação do processo patológico devido à alta prevalência do parasito no organismo demonstrando, portanto, que este parasita pode prejudicar a sobrevivência dos primatas na vida selvagem, causando impacto na sua densidade e distribuição. Assim, este trabalho acrescenta informações a respeito da ocorrência e patogenia do gênero *Prosthenorchis* em *Saimiri collinsi*, permitindo o aprofundamento dos estudos de helmintos parasitas de primatas no Brasil, tendo em vista a estreita relação filogenética entre primatas e humanos e sua coexistência em habitats comuns, identificando possíveis zoonoses.

PALAVRAS-CHAVE: *Acanthocephala*; macaco-de-cheiro; táxon.

¹ Link do Vídeo: <https://youtu.be/6wRzG3aQV8E>